

RESUMO - PESQUISA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

CARDIOENF: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA APÓS ALTA HOSPITALAR

Emiliane Nogueira De Souza (emilianes@ufcspa.edu.br)

José Antônio Linch Burmann (linchburmann@gmail.com)

Introdução: A má adesão à terapêutica medicamentosa constitui-se em 30% das causas de descompensação da insuficiência cardíaca (IC). É preciso desenvolver estratégias de acompanhamento dos pacientes com vistas à promoção do autocuidado e adesão à terapêutica para prevenir episódios de descompensação e readmissões hospitalares não planejadas. Objetivo: Desenvolver um software aplicativo para acompanhamento de pacientes com IC após a alta hospitalar. Métodos: O desenvolvimento do software contou com uma enfermeira e um informata biomédico. Foi elaborado em três etapas: especificações técnicas, design e validação. Desenvolveu-se para sistema operacional Android. Foram realizados testes exploratórios pela equipe e cinco usuários. Foi desenvolvido um painel administrativo para que usuários sejam monitorados por enfermeiras experts em IC. Projeto financiado pela FAPERGS. Resultados: O software conta com seis módulos: cadastro do paciente, informações sobre IC, monitoramento de sinais e sintomas, calendário, medicamentos e hábitos de vida. O software foi testado por cinco paciente internados e com programação de alta hospitalar, que foram incluídos no programa de IC por um enfermeiro. Os medicamentos prescritos e a programação das datas de inserção de dados no módulo monitorização de

sinais e sintomas e da consulta ambulatorial foram inseridas por enfermeiro no painel administrativo, sendo que o paciente foi alertado por meio de mensagens disparadas pelo aplicativo. A avaliação de usabilidade pelos usuários mostrou-se adequada. Conclusão: O software CARDIOENF é uma ferramenta útil para se utilizar na transição do paciente entre o hospital e o domicílio. A monitorização à distância de sinais e sintomas poderá promover uma melhora na adesão e autocuidado dos pacientes. A contribuição científica ocorre na medida em que há inovação no acompanhamento de pacientes e no feedback obtido a partir da interação do paciente com o sistema.